SindiPetro RS
CNQ CUT

PAPO DIRETO

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS - Ano VII - Nº 352 - De 17 a 21/08/2020

PRORROGAR O ACT É VITAL

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

PLENÁRIA DE MOBILIZAÇÃO DEBATE AÇÕES CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRÁS

A Plenária de Mobilização, realizada de forma virtual no dia 11/08, reuniu petroleiros para debater estratégias contra o desmonte e a privatização da empresa, que vem sendo levada a termo pelo governo Bolsonaro e a gestão Castello Branco.

Participaram do encontro os advogados Eder Melo e Ângelo Remédio, assessores do escritório de advocacia Garcez, que representa o SINDIPETRO-RS e outros sindipetros em Brasília. Eles falaram sobre as ações jurídicas que já estão sendo e que ainda poderão ser tomadas para barrar a venda da empresa.

Por fim, os advogados esclareceram que a decisão da privatização deverá ser do Congresso. "Questões políticas e jurídicas andam próximas uma da outra", avaliaram.

O diretor do SINDIPETRO-RS, Dary Beck Filho, reforçou que serão retomadas ações de luta coordenadas pela Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás no RS e a Frente em Defesa da Soberania Nacional e que, em breve, deverão acontecer audiências públicas na ALRS. "Contamos com a forte mobilização virtual da categoria petroleira".

Entre as ações impetradas pelo SINDIPETRO-RS estão:

- A que questiona a legitimidade do Termo de Conduta e Cessação de Prática (TCC), entre a Petrobrás e o CADE;
- A ação popular que mostra que a Refap, por ser parte integrante da Petrobrás e não uma subsidiária, precisa de autorização legislativa e de licitação para ser privatizada;
- A ação civil pública sobre os impactos e o prejuízo que a venda da empresa representa aos municípios e a sociedade;
- A que tenta barrar a venda da UTE (***matéria abaixo***).

AÇÃO BUSCA IMPEDIR A PRIVATIZAÇÃO DA UTE CANOAS

O Escritório Garcez, que representa os Sindipetros em nível nacional, ingressou com Ação Popular na Justiça Federal da Bahia **contra a privatização das Termelétricas da Petrobrás no Rio Grande do Sul (UTE Canoas)** e na Bahia (UTEs Polo Camaçari).

Na ação, argumentam a necessidade de Autorização Legislativa e Licitação para a privatização destas unidades e o reiterado Desvio de Finalidade que a Petrobrás vem cometendo ao tentar vender seus ativos. Também defendem que o movimento de desverticalização que vem sendo desenvolvido pela empresa, tem se mostrado extremamente nocivo no longo prazo. Ademais, apontam os prejuízos para os estados e municípios, especialmente em função de perdas na arrecadação.

Por fim, alegaram a inconstitucionalidade do Decreto nº 9.188/17 que a Petrobrás vem utilizando como fundamento legal para suas privatizações.

PETROLEIROS PELA VIDA

A campanha **Petroleiros pela Vida** entregou, na semana passada, cestas básicas no MTD, no bairro Rio Branco, em Canoas, e na Lomba do Pinheiro (POA). Reiteramos a importância da participação da Categoria na campanha. Será somente com a ajuda de cada um e de cada uma que conseguiremos contribuir para ajudar a amenizar um pouco o sofrimento e a fome de tantas pessoas que perderam seus empregos e que são ainda mais prejudicadas por conta da pandemia do coronavírus.

COMO CONTRIBUIR - As doações podem ser feitas com qualquer valor para a **conta 103344-1**, **agência 3866-0** do **Banco do Brasil** (CNPJ 92968023000102). A conta é específica para a campanha.

PETROBRÁS FICA

Os petroleiros estão iniciando mais uma campanha pela permanência da Petrobrás no RS. A campanha **PETROBRÁS FICA**, desenvolvida com a Frente Parlamentar em Defesa da Petrobrás será reproduzida em cada estado e levada adiante pelos sindipetros e por diversas entidades. O objetivo é mobilizar os estados que estão perdendo a Petrobrás por conta da gestão irresponsável de Castello Branco, e debater com a coletividade, a necessidade de uma Petrobrás pública e presente em todos os estados. Esta é mais uma ação que exige o engajamento de toda a Categoria.

SindiPetro RS

Sindipetro-RS | Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Sul | Filiado à FUP, CNQ e CUT

Diretoria Responsável: Alexandre, Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Lucí, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - Jornalistas Responsáveis: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

Porto Alegre
Av. Lima e Silva, 818 - Cidade Baixa,
CEP 90050-100 | Tel: (51) 3226.2799
secretaria@sindipetro-rs.org.br

Canoas
Av. Victor Barreto, 3288 - Centro,
CEP 92010-000 | Tel:(51) 3472.4622
delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

Litoral Norte
Rua Deolindo Maggi, 52 - Centro, em Osório.
CEP 95520-970 | Tel:51) 3663.2763
delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

MATÉRIA DE CAPA

PRORROGAR O ACT É VITAL

Nesta segunda e na quarta-feira, dias 17 e 19 de agosto, às 18 horas, os petroleiros do RS realizam as suas assembleias, com os trabalhadores da ativa e aposentados, sobre a negociação do ACT 2020/2021. Em função da pandemia, a assembleia será virtual, pela plataforma Zoom.

Durante a assembleia, os trabalhadores debaterão e decidirão sobre a contraproposta da empresa; a ratificação da prorrogação/renovação do atual ACT até o final do estado de calamidade pública causado pela pandemia e até a celebração do novo ACT; e a manutenção de assembleia em caráter permanente.

INACEITÁVEL

A contraproposta que será avaliada pelos trabalhadores, já com indicativo de rejeição da FUP, além de propor reajuste zero, traz cortes e reduções de direitos e não aceita a prorrogação do ACT (que vence em 31 de agosto), mesmo considerando o atual momento de dificuldades e de priorizar a vida da categoria, em meio a uma pandemia que já matou mais de 100 mil brasileiros. A gestão Castello Branco insiste em retomar as atividades em plena pandemia, expondo os trabalhadores a riscos ainda maiores.

Para o presidente do SINDIPETRO-RS, Fernando Maia, a postura da empresa é de insensibilidade e descaso com a vida. "O que os petroleiros e petroleiras mais precisam nesse momento é de segurança. Prorrogar o acordo coletivo é vital", reiterou ele, fazendo um apelo para que um grande número de trabalhadores e trabalhadoras participem das assembleias e da luta pela vida.

INVIABILIZANDO A AMS

A contraproposta da Petrobrás praticamente inviabiliza a AMS, que aumenta de 30% para 40% a contribuição do trabalhador e diminui a da empresa de 70% para 60%. Além disso, reajusta o grande risco em percentuais que podem chegar a 1.422%.

Frente a isso, não só os trabalhadores da ativa, mas também os aposentados, têm que participar das assembleias virtuais, para dizer não à tentativa da empresa de inviabilizar o plano de saúde da Categoria.

MAIORIA ESTÁ REJEITANDO

As assembleias, que iniciaram dia 10 e que já foram realizadas em outros estados até a sexta-feira (14), estavam rejeitando maciçamente a contraproposta da empresa. Os trabalhadores estão reafirmando, em assembleias virtuais ou presenciais, a necessidade de prorrogação do Acordo Coletivo.

É importante lembrar que, desde abril, a FUP e seus sindicatos vêm reivindicando a prorrogação do atual ACT durante o estado de calamidade pública e enquanto um novo acordo não for celebrado com a empresa.

ESTRATÉGIA DA MENTIRA

Como tem sido prática nestes tempos de governo de f*ake-news*, a gestão da Petrobrás também se vale de mentiras para tentar impor sua proposta precarizante.

Para avançar sobre os direitos dos trabalhadores, o presidente Castelo Branco diz que os Petroleiros e a empresa estão na "reta final de negociação". Isso é mentira. A única "negociação" que avançou foram os reajustes que chegam a até 400% para os altos escalões. Para os trabalhadores foi oferecido reajuste zero, aumento da AMS e uma série de ataques a direitos.

FORA CASTELLO BRANCO E FORA BOLSONARO!

Esta campanha salarial, mais do que nunca, está mostrando que o respeito aos direitos da Categoria, ao ACT e a vida, passa pelo Fora Castello Branco e pelo Fora Bolsonaro. A estratégia de ambos é de ataques aos direitos da classe trabalhadora, de privatizações e desmonte do Estado, em benefício de grandes grupos econômicos estrangeiros e banqueiros. E como se isso fosse pouco, é uma política de total descaso com a vida, uma verdadeira necropolítica.

Assim, é fundamental entender que com a permanência dessa política, só restará aos trabalhadores a resistência permanente.

DIAS 17 E 19, TODOS PARTICIPANDO DAS ASSEMBLEIAS VIRTUAIS!

PED: TENHA CUIDADO

O SINDIPETRO-RS está alertando para os riscos dos "atrativos" que alguns escritórios de advocacia estão propondo aos associados no sentido de ajuizarem ações individuais, questionando a cobrança da Petrobrás da dívida do novo PED. A entidade esclarece que a FUP e seus sindicatos têm se mobilizado buscando ações coletivas e, caso isto não seja possível, quais os melhores caminhos em ações individuais. O alerta, para que não tenham prejuízos em seus direitos ou com honorários, é que **aguardem as orientações do Sindicato**.

TELETRABALHO

NEGOCIAÇÃO SOBRE TELETRABALHO

No dia 11 de agosto, o debate do projeto "Encontro com a Categoria" da FUP, recebeu a socióloga, professora e pesquisadora Carla Diéguez, para uma conversa sobre Teletrabalho e cultura organizacional. Ela enfatizou os impactos significativos desse novo regime na construção da identidade dos trabalhadores enquanto categoria e, também, na solidariedade de classe. "Para a empresa, há um interesse muito grande nesse sentido. Ao colocar os trabalhadores em Teletrabalho, ela acaba com os espaços coletivos de convivências e partilhamento de ideias", alertou a socióloga.

Já a diretora da FUP, Cibele Vieira, que coordena a negociação com o Sistema Petrobrás sobre o regramento do Teletrabalho, ressaltou a importância da construção de um regramento com base nos parâmetros aprovados pelos trabalhadores no 18º ConFUP.

ENCONTROS

O primeiro encontro com a empresa para tratar o tema foi no dia 5 de agosto, quando foi apresentado pela FUP um calendário de reuniões. **As próximas agendas estão marcadas para os dias 17, 19 e 21 de agosto**, quando serão tratados os temas adesão ao Teletrabalho, relações trabalhistas e SMS no Teletrabalho, respectivamente.

O QUE BUSCAM OS TRABALHADORES

- ➔ Negociação de forma coletiva, garantindo segurança e estabilidade jurídica para os trabalhadores e a empresa;
- ➔ Adesão opcional, com previsibilidade de duração e controle de jornada;
- ➔ Divisão de custo do trabalho e responsabilidade com a infraestrutura;
- ➔ Manutenção de todas as garantias e benefícios previstos no ACT.

REUNIÃO DO EOR: MAIS UMA VEZ GESTORES MOSTRAM SEU TOTAL DESPREZO PELA VIDA

Na reunião desta semana com o grupo de Estrutura Organizacional de Resposta (EOR), que ocorre todas as quartas-feiras, os trabalhadores foram surpreendidos com a proposta apresentada pela gestão da empresa de retomada das atividades à normalidade em seis unidades duas termelétricas no RJ (UTE-Cab e Termorio), o armazém em Macaé (RJ), CENPES, a Unidade de Negócios do Amazonas e a unidade de Búzios (SP). Exatamente em regiões onde a pandemia está se alastrando e crescem os números de infectados e mortos.

Para os trabalhadores, isso apenas demonstra, mais uma vez, o descaso da gestão da empresa, em consonância com as ações do governo Bolsonaro, de total desrespeito com a vida dos trabalhadores. Frente a isso, rechaçaram a proposta e solicitaram que a empresa revise esta postura, não retornando à normalidade neste momento de crescimento da pandemia. Também reiteraram a necessidade de testagem entre os trabalhadores do Sistema Petrobrás.

CURTAS

ADEUS, DOM PEDRO CASALDÁLIGA

Faleceu, no dia 9 de agosto, aos 92 anos de idade, o Bispo Emérito da Prelazia de São Félix do Araguaia (MT) e Missionário Claretiano, Dom Pedro Casaldáliga. O Bisbo foi um dos expoentes da Teologia da Libertação. Sua morte gerou profunda comoção e manifestação de diversas personalidades, que viam em Casaldáliga um defensor da terra, do povo mais pobre, dos indígenas, sem terras e quilombolas, dos trabalhadores rurais e da cidade, e exemplo de vida generosa na luta por um mundo melhor. Conforme seu desejo, ele foi enterrado no cemitério dos sem terra, dos pobres, deserdados, excluídos, migrantes, operários, peões, boias frias, indígenas, assassinados pelos grileiros e latifundiários.

ITAPARICA, PRESENTE!

Na semana passada também nos deixou um grande companheiro de luta. Carlos Alberto Mota Itaparica era diretor do Sindiquímica BA e da CNQ-CUT. Estava sempre presente nas lutas da classe trabalhadora. O SINDIPETRO-RS se solidariza com familiares e amigos e deixa registrada sua homenagem a este valoroso companheiro.

SERVIÇOS

Em função da pandemia, os serviços do SINDIPETRO-RS (Jurídico, Serviço Social e Parcerias) estão temporariamente suspensos ou ocorrendo por telefone. Para receber informações do Sindicato pelo **WHATSAPP**, adicione ao seu celular o telefone (51) 99677.8648.
Para atendimento do **ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL** use os telefones: Abrão (98157.8884) e Caroline Anversa 99292.1642.